

Capital S/A

ANA DUBEUX (INTERINA)
anadubeux.correio@gmail.com
Colaborou Jäder Rezende



É pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem, somente o trabalho poderá garantir-lhe uma independência concreta

Simone de Beauvoir

Roda da economia

No discurso no Congresso, Lula apontou algumas prioridades para geração de empregos: “Vamos impulsionar as pequenas e médias empresas, potencialmente as maiores geradoras de emprego e renda, o empreendedorismo, o cooperativismo e a economia criativa”. E prometeu: “A roda da economia vai voltar a girar e o consumo popular terá papel central neste processo”.

Respeito e cordialidade

A reitora da UnB, Márcia Abraão, destacou que o ministro da Educação e o presidente da República convidaram todos os reitores para a posse. “É um tratamento muito diferente, bastante respeitoso e cordial com as universidades, com a educação. A perspectiva é de um trabalho conjunto. Minha primeira expectativa é que não haja corte ou bloqueio de verba para as universidades, já no decreto de programação orçamentária, como prioridade”, ressalta.

Combate ao cartel

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) foi reeleito ontem presidente da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor da Câmara Legislativa. A bandeira do petista é o combate aos aumentos abusivos dos preços dos combustíveis.

Gasolina a R\$ 6,30

Postos que cobravam este valor pelo litro do combustível na EPTG, a partir de hoje, vão ter de baixar preços. A nova MP da desoneração dos combustíveis já está em vigor.

Os lucrativos bares "da esquerda"



» A última semana de 2022 foi de festa para os bares e restaurantes que se tornaram point da esquerda em Brasília. Com caravanas chegando de todo o Brasil para a posse do presidente Lula, esses locais se tornaram espécie de ponto de encontro. Para conseguir uma mesa no tradicional Beirute, tanto o da Asa Sul quanto o da Asa Norte, era preciso paciência para enfrentar a longa fila de espera.

» No Restaurante da Tia Zélia, na Vila Planalto, quem não fizesse o pedido antes do meio-dia, corria sério perigo de ficar sem comida, tamanho o movimento da casa. O local ficou ainda mais famoso depois que a ministra da Cultura, Margareth Menezes, viralizou cantando *Faraó* e *Evidências* com os frequentadores da casa.

» O Pardim, na 405 Norte, assim como o Mimo Bar, na 205 Norte, levaram uma multidão para a região, que teve até a rua interditada na sexta e no sábado à noite. Detalhe: quase todos esses bares e restaurantes abriram as portas ontem, primeiro dia do ano, quando tradicionalmente a maioria permanece fechada.

Arquivo Pessoal



Qualidade de vida para todos como princípio

Com mais de duas décadas dedicadas à promoção da qualidade de vida, o mercadólogo e empreendedor social Leonardo Gross lembra que, nos idos de 2017, quando começou a apresentar projetos em busca de fundos para sua primeira startup de saúde e bem-estar, não tinha muito conhecimento das estatísticas, apenas uma ideia distante de que pessoas negras que se lançavam na área eram subfinanciadas. “Comecei a pesquisar as estatísticas de financiamento para empreendedoras e empreendedores pretos e buscar pessoas pretas como referências, para entender se o meu caso era isolado ou apenas sintomático de um problema maior, as desvantagens históricas do racismo”, recorda.

Liderança no mercado de startups

Bacharel em marketing, tem MBA pela Ohio University (EUA) e é doutorando do Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT) na Unicamp. Tem ocupado funções-chave de liderança de marketing e desenvolvimento de negócios de startups em grandes corporações, com foco em soluções inovadoras como cirurgia robótica, biotecnologia e inteligência artificial.

Referência na aceleração de negócios

Cofundador da healthtech Genki Health, Gross também se destaca por sua atuação como mentor e jurado de diversos programas de aceleração de negócios. Atuou para empreendedores como da Inova Unicamp, Startup Weekend Health, Hackmed, Distrito InovaHC, QGSU.

Empreendedorismo e paixão pelo ofício

As adversidades, no entanto, não desanimaram Gross. Ele se especializou no desenvolvimento de negócios no setor de saúde, considerado por ele uma das áreas mais fascinantes do ramo. Craque em inovação na saúde e líder de soluções digitais para América Latina na General Electric (GE) Healthcare, o interesse apaixonado pela área o qualificou a uma cadeira no Conselho Consultivo de Saúde Digital da Organização Mundial da Saúde (OMS).

FEMINICÍDIO

Em menos de 24h, o DF registrou três casos de violência contra a mulher. Duas morreram pelas mãos de seus agressores

Machismo faz mais duas vítimas

» ANA MARIA POL
» ISABELA BERROGAIN

Os casos de violência de gênero registrados no Distrito Federal durante a virada de ano evidenciam a necessidade de mais políticas públicas voltadas para a segurança da mulher. Em menos de 24h, foram registrados três casos de agressão contra a mulher na cidade — dois destes com mortes. Fernanda Letícia da Silva, 27 anos, foi uma das que perdeu a vida neste réveillon. Ela foi estrangulada pelo companheiro na madrugada de ontem, durante uma festa na casa dos sogros em Ceilândia.

Segundo as investigações do caso, Fernanda e o autor do crime, Maxwell Lucas Rômulo Pereira de Oliveira, 32, viviam um relacionamento marcado por conflitos. A vítima já havia prestado queixa de violência física contra ele em março do ano passado. De acordo com a delegada Adriana Romana, da Delegacia Especial

de Atendimento à Mulher II (Asa Sul), na época, o casal informou que estava separado e Fernanda não quis solicitar a medida protetiva de urgência. “Eles tinham um relacionamento conturbado, mas ainda assim ela não quis fazer o pedido”, conta.

Desde o ocorrido, Maxwell está foragido. Segundo Adriana, ele avisou a família que teria cometido o crime e fugiu do local. “Foram os familiares que denunciaram o crime, a família está bem abalada”, diz. A causa da morte ainda não foi confirmada mas, segundo a delegada, há indícios de enforcamento.

A segunda vítima da noite de ano novo foi uma jovem de 19 anos, que morreu após ser assediada e esfaqueada dentro de um ônibus, em Santa Maria. O caso, investigado como homicídio, aconteceu dentro do transporte coletivo, que seguia para o Plano Piloto, pela BR-040, próximo ao Residencial Santos Dumont. De acordo com policiais da 20ª Delegacia de Polícia (Gama),



Fernando Lopes/IBA-Press

responsável pelo caso, o namorado da vítima reagiu após um homem “dar em cima” da companheira. Durante a discussão, o assediador tentou esfaquear o homem, mas acabou acertando a perna da jovem e ferindo a veia femoral. A adolescente chegou

a ser socorrida pelo Corpo de Bombeiros Militar (CMBDF) e transportada para o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

O crime aconteceu no dia em que a vítima completou 19 anos.

A reportagem apurou que, na ocasião, o ônibus estava cheio de passageiros que voltavam para suas casas após as festas de réveillon. O autor foi preso em flagrante e levado para a corporação por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Em outro ponto do DF, a 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho) apura o caso de uma mulher que foi feita de refém ontem, após uma briga entre o namorado e o pai, em Samambaia. De acordo com informações preliminares da Polícia Militar (PMDF), o homem soltou bombinhas para fingir que estava com uma arma de fogo de verdade, mas o objeto era, na verdade, uma arma de airsoft. O **Correio** procurou a Polícia Civil PCDF para mais informações do caso, mas até a publicação da reportagem não houve resposta.

Prevenção

A frequência de registros de crimes contra a mulher no DF é alarmante, afirmam as próprias autoridades. Para Carolina Costa,

advogada e professora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), é essencial que o governo comece a pensar em estratégias de prevenção. “O feminicídio é o estopim de um processo que começa com a violência psicológica, física, e culmina na morte por gênero. É importante termos equipes específicas para identificarem fatores de risco. Já temos estudos para pensarmos em estratégias de prevenção, hoje tivemos três casos, e não podemos ficar pensando nos registros, mas sim na prevenção”, afirma.

A especialista vê que casos de violência contra a mulher costumam ser invisíveis dentro do âmbito de segurança pública, o que pode ser considerado um dos grandes problemas do governo. “Quantas vezes os órgãos se preocupam com a violência das ruas? Coisas como roubos, sequestros. Isso deixa, em muitos momentos, a importância do que acontece dentro de casa reduzida”, avalia.

Colaborou Rafaela Martins

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de janeiro de 2023

» Campo da Esperança

Almerinda Machado do Nascimento, 96 anos
Francisco Bezerra Neto, 81 anos
Gilberto de Souza Franca, 59 anos
Josefa Noêmia Barbosa, 78 anos

Maria da Salete Aprigio, 80 anos
Paulo Gomes de Araujo, 81 anos

» Taguatinga

Adalberto Souza Ramos, 47 anos

Antônio Ronaldo Alves de Almeida, 84 anos
João Belarmino Alves, 83 anos
Joaquim Luiz Sol, 69 anos
Josilene Maria de Oliveira, 48 anos

Leandro Nascimento Apóstolo, 35 anos
Manoel Jesus da Silva, 82 anos
Mizael Cosmo de Sousa, 36 anos
Osias Roberto Vaz, 67 anos

» Gama

Camila Carvalho Cabral, 39 anos
Joaquim Doroteu Chaves, 83 anos

» Brazlândia

Faustino Delfino da Silva, 75 anos

» Sobradinho

Joaquim Martins Pinto, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Walter de Santana Lopes, 93 anos (cremação)